

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Recentemente o Grupo GPS Educação e Formação adquiriu a Escola Profissional Vasconcellos Lebre (EPVL) à Camara Municipal da Mealhada através de uma compra em hasta pública muito contestada pela comunidade local.

Chegou ao conhecimento do Bloco de Esquerda que a partir do momento em que a EPVL passou a ser gerida pelo novo dono, o grupo GPS, vários professores e funcionários foram pressionados de forma continuada a aceitarem baixar os salários, outros a reduzir o número de horas que leccionam e outros ainda a aceitarem ser deslocados para outro distrito sem qualquer compensação remuneratória.

Esta situação está obviamente a causar um mal-estar muito grande nesta comunidade escolar e a provocar alarme social.

O grupo GPS, aquando da compra desta escola, em momento algum afirmou que ia reduzir o número de professores e de trabalhadores deste estabelecimento.

Estranha-se, pois, que este tipo de prática, que configura assédio moral seja praticado ainda no século XXI, ainda por cima num estabelecimento de ensino.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. Tem o governo conhecimento desta situação?
2. Tendo em conta o descrito vai o Governo instruir a Autoridade para as Condições de Trabalho para intervir?
3. A Autoridade para as Condições de Trabalho realizou recentemente ações inspetivas na Escola Profissional Vasconcellos Lebre?

Palácio de São Bento, 2 de julho de 2020

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

NELSON PERALTA(BE)

ISABEL PIRES(BE)